

## MERCADO INTERNACIONAL SEGUE EM BAIXA APESAR DE "DÉFICITS GIGANTESCOS"

Durante a terceira semana de maio, o mercado de açúcar foi marcado por expressivos ajustes de baixa no vencimento Julho/19 em Nova York, sendo que o movimento de correção negativa não se estendeu somente aos primeiros contratos, mas também impactou todas as entregas, incluindo as mais distantes, para 2021. E ficou claro que isto ocorreu mesmo frente a uma "avalanche" de estimativas de déficits sobre o balanço entre a oferta e a demanda internacional ao fim da safra 2019/20 que vão desde -2,1 até -7,0 milhões de toneladas entre os volumes pouco e muito conservadores até o momento estimados.

Na média geral, excluindo do cálculo a estimativa de superávit de 5 milhões de toneladas feita pela SAFRAS & Mercado, os números apontam para um déficit de 3,77 milhões de toneladas entre todas as consultorias, bancos e traders que tornaram públicos os seus "números" para o saldo da balança de oferta e demanda da safra internacional 2019/20. Colocando no cálculo o "ponto fora da curva" representado pela indicação de superávit de 5 milhões de toneladas temos uma média geral de déficit um pouco mais branda, ao redor de 2,79 milhões de toneladas. Mas o ponto central de tudo isto é porque Nova York ainda "briga" pelos US\$/cents 12,00 se o mercado "quase" todo já aponta para déficits ao fim da próxima safra internacional? E se Julho/19 ainda "briga" pelos US\$/cents 12,00 por ele segue "apanhando" há pelo menos dez pregões consecutivos? Toda a ressonância do mercado em torno de um déficit já não teria feito Julho/19 pegar um sólido e fundamental apoio junto ao nível mínimo dos US\$/cents 13,00 caso o mercado realmente enfrentasse uma redução de oferta tão grande da commodity assim?

A expectativa e a leitura da SAFRAS & Mercado sobre a questão do saldo da balança entre a oferta e a demanda da próxima safra comercial, que bate direto na formação dos preços do açúcar em Nova York e na relação de prêmios que o etanol hidratado apresenta contra essa commodity nas negociações diárias é de que ainda há um espaço para um novo superávit

para a safra internacional 2019/20, visto que no relatório de novembro do USDA era projetado um excedente de oferta na faixa de 9,05 milhões de toneladas da safra 2018/19, vindo de um volume de 20,57 milhões de toneladas da safra anterior.

Logisticamente é, no mínimo, "não usual" neutralizar uma oferta de pouco mais de 9 milhões de toneladas em um mercado que apresenta um vetor de alta na demanda somente por parte da Ásia, com a maioria dos países desenvolvidos com políticas próprias de redução de consumo de açúcar, incluindo até mesmo o Brasil que tem um termo de entendimento com o setor industrial nesta área. Além disto, importante notar que a oferta interna da Índia vem se mantendo elevada e na China vêm crescendo, assim como a demanda da China do mercado internacional. Isto sem falar nos estoques internacionais que no último relatório do USDA são estimados em 52,85 milhões de toneladas. Na Índia, até mesmo não há mais espaço físico para a armazenagem de estoques nos principais estados produtores ao passo que de abril para maio o excedente exportável da meta de 5 milhões de toneladas a serem destinadas ao mercado externo caiu apenas 300 mil toneladas, saindo de 2,3 para 2 milhões de toneladas, as quais precisam se destinadas ao mercado externo para que a meta de exportação de 5 milhões de toneladas do país seja atingida, visto que 3 milhões já estão contratados, embora ainda não efetivamente embarcados.

É claro que na próxima atualização semestral do USDA esperada agora para o dia 23 deste mês "mudanças" serão vistas no cenário de oferta e demanda internacional, até mesmo sobre os estoques, porém, mesmo assim, a nossa visão ainda e mais "prudente" em relação a capacidade internacional de neutralização de 9 milhões de toneladas entre a safra internacional atual e a próxima, claramente agravada por um contexto internacional de tendência a redução na demanda. Por isto nossa indicação ainda aponta para um superávit de 5 milhões de toneladas para a próxima temporada que, de certa maneira,

**SAFRAS & Mercado | Estimativa de Safra para Cana-de-Açúcar**

Safra 2019/20 | milhões de toneladas

	Var (%)	Quantidade	Quantidade <sup>(1)</sup>	Colhido	Colhido	Fixado <sup>(5)</sup>	Fixado <sup>(4)</sup>	Estoques <sup>(3)</sup>
2018/19 <sup>(2)</sup> (a)	(a/b)	2019/20	2018/19		(%)	(ton)	(%)	(ton/M <sup>3</sup> )
Brasil	↓ -1,27	608,00	615,798	45,42	7,47	-	-	-
Centro-Sul	↑ 0,58	570,00	566,732	45,420	7,97	-	-	-
Nordeste	↓ -16,97	38,00	45,765		0,00	-	-	-

**Estimativa de Safra para Açúcar (milhões de toneladas)**

	Var (%)	Quantidade	Quantidade	Produzido	Produzido
2018/19 <sup>(2)</sup> (a)	(a/b)	2019/20	2018/19		(%)
Brasil	↓ -4,70	30,30	31,796	1,374	4,53
Centro-Sul	↑ -3,88	28,00	29,129	1,374	4,91
Nordeste	↓ -11,61	2,30	2,602	0,00	-

**Estimativa de Safra para Etanol (bilhões de litros)**

Total	Var (%)	Quantidade	Quantidade	Produzido	Produzido
2018/19 <sup>(2)</sup> (a)	(a/b)	2019/20	2018/19		(%)
Brasil	↑ 13,64	34,44	30,31	2,23	6,47
Centro-Sul	↑ 17,47	33,00	28,09	2,23	6,75
Nordeste	↓ -24,41	1,44	1,91	0,00	0,00
<b>Hidratado <sup>(2)</sup></b>					
Brasil	↑ 27,12	25,04	20	1,835	7,33
Centro-Sul	↑ 30,38	24,00	18,408	1,835	7,65
Nordeste	↓ -7,56	1,04	1,125		0,00
<b>Anidro <sup>(2)</sup></b>					
Brasil	↓ -11,39	9,40	10,608	0,392	4,17
Centro-Sul	↓ -7,06	9,00	9,68	0,392	4,36
Nordeste	↓ -48,72	0,40	0,78		0,00

Fonte: Produtores, Exportadores, Comerciantes, Armazenadores, Secretarias de Agricultura e Conab

(1) Estimativa Oficial pela CONAB (2) Projeções - SAFRAS & Mercado (3) Volumes disponíveis para comercialização em M<sup>3</sup> para etanol em toneladas para açúcar

(4) Fixação observada para a próxima safra 2019/20 (5) Porcentual relativo a expectativa de 28 milhões de toneladas

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

Volume Açúcar em Milhões de toneladas; volume etanol em bilhões de litros



é em parte confirmada pela falta de força compradora do mercado em fazer Julho/19 romper os US\$/cents 12,00.

Porém, ampliando o foco de análise, de fato existe uma tendência de longo prazo de redução do superávit de oferta que naturalmente tende a se transformar em déficit. Porém, isto tende a demorar ainda duas a três temporadas para que um excedente de 9 milhões de toneladas da safra atual 2018/19 seja reduzida a 5 milhões na próxima safra 2019/20 e, eventualmente, neutralizado na temporada 2020/21 para só então termos um real déficit considerável de oferta nas faixas de 5 a 7 milhões de toneladas na temporada 2021/22.

Até lá o Brasil tende a desacelerar o seu nível de produção de açúcar ainda de forma gradual, dando espaço ao etanol junto a Índia que tem distorcido o seu próprio mercado interno em função

de subsídio aos produtores locais fazendo com que a oferta de açúcar não apresente uma desaceleração tão forte quando o próprio governo deseja. E isto tudo sem falar dos estoques que ainda oscilam em 53 milhões de toneladas em todo o mundo. Porém, olhando para o curto prazo, o Brasil ainda apresenta uma perspectiva de oferta elevada por parte do VHP junto uma taxa de câmbio interna fortemente desvalorizada, em um claro movimento que incentiva o mercado exportador ao elevar a rentabilidade dos embarques externos em moeda local, reforçando ainda mais tendência de baixa dos preços internos. No meio de tudo isto, em Nova York, Julho/19 acabou tendo uma sexta-feira de quedas ainda mais intensas, baixa de 2,6% nos piores momentos do pregão cotado a US\$/cents 11,48, ficando mais distante de seu mais recente limite de máxima em US\$/cents 12,00 como o



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

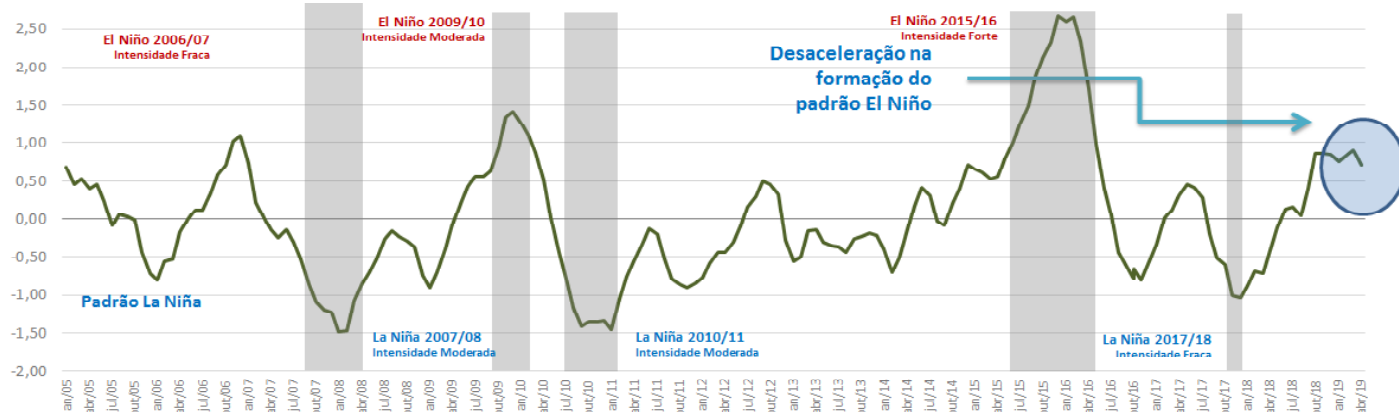
O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

# Temperatura do Oceano Pacífico

Varição da temperatura das águas do Oceano Pacífico

Atualizado até: **Abril de 2019** | Fonte: NOAA | Elaboração: SAFRAS & Mercado



movimento vendedor tomando mais forma, mesmo frente a redução do clima de aversão ao risco internacional provocado pelo nível mais brando do discurso de Donald Trump sobre a guerra comercial entre Estados Unidos e China.

## El Niño fraco está em formação no Oceano Pacífico

De acordo com os dados mais atualizados disponibilizados pelo NOAA coletados no mês de abril de 2019, existem chances de 70% na formação do El Niño em intensidade fraca durante o verão no hemisfério norte, que equivale ao inverno no hemisfério sul. Neste sentido o fenômeno se encontra em formação nas águas superficiais do Oceano Pacífico no momento. As chances de continuidade do El Niño durante o outono do hemisfério norte e primavera do sul se encontram brevemente mais reduzidas, na faixa de 55% a 60%. Eventos climáticos em fraca intensidade associados a formação em curso do El Niño nestes períodos podem ocorrer de acordo com as avaliações do NOAA. Porém, a SAFRAS & Mercado destaca que, ao se observar as evoluções mensais das temperaturas das águas do Oceano Pacífico é possível notar um caminho "oposto" ao nível de aquecimento mensal de 1 grau centígrado por mais de três meses consecutivos que se mostra como condição prévia para a caracterização oficial do evento.

Entre outubro e dezembro do ano passado a temperatura superficial das águas do Pacífico apresentou um aquecimento médio mensal entre +0,86 a +0,84 graus centígrados. Já em janeiro deste ano esta temperatura foi reduzida a +0,76 graus. É importante notar que em fevereiro e março de 2019 houve um novo aquecimento, com a temperatura passando para +0,83 e +0,90 graus nas águas desta região. Logo, os dados ainda de março indicam o maior nível de aquecimento desde maio de 2016 quando houve uma elevação de +0,99 graus.

Porém, o padrão +0,90 graus de março de 2019 ainda não é o nível de +1 grau centígrado demandado para a caracterização do evento, sendo que este nível mínimo de aquecimento deve ser repetido por no mínimo três meses consecutivos para a oficialização do El Niño. Além disso, os dados mais recentes de abril indicam uma redução deste aquecimento, saindo de +0,90 graus de março para a faixa de +0,72 graus de abril de 2019.

Com base nisto, caso este padrão de redução da intensidade e de alta seja continuado ou, até mesmo estabilizado, é provável que as próximas indicações do NOAA reportem a redução na probabilidade de formação do El Niño na próxima estação que, no caso, deverá ser o verão no hemisfério norte e inverno no sul, sendo que as estações posteriores a esta próxima já apresentam chances menores de formação do El Niño.



**CMA Series 4**  
Agrícola by **safras**

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: [comercial@safras.com.br](mailto:comercial@safras.com.br)

# INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

## SAFRA 2018/19

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2018/19

Fonte: Conab relatório de Abril/2019 - 4ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área plantada (Hectares)	Produtividade (Tonelada/Hectare)	Variação (%)	Variação (%)
<b>Brasil</b>	<b>615.839.900</b>	<b>8.634.200</b>	<b>71,33</b>	<b>-2,75</b>	<b>-1,09</b>
Norte	3.352.220	50.300	66,64	-3,24	1,62
Nordeste	45.581.400	827.000	55,12	10,79	-1,80
Centro-Oeste	134.996.400	1.803.000	74,87	1,00	-0,08
Sudeste	396.239.700	5.384.500	73,59	-5,09	-1,17
Sul	35.670.200	569.500	62,63	-4,94	-2,63
Centro-Sul	566.906.300	7.756.900	73,08	-3,69	-1,03
Rondônia	75.800	2.000	37,90	-2,82	11,11
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	237.000	3.500	67,71	6,71	-2,78
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	1.039.400	14.400	72,18	6,42	6,67
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	2.000.000	30.300	66,01	-8,58	-0,98
Maranhão	2.068.400	35.300	58,59	-6,85	17,67
Piauí	1.080.000	17.300	62,43	27,06	10,19
Ceará	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	2.502.300	53.200	47,04	-0,55	-7,96
Paraíba	6.284.400	121.300	51,81	7,80	1,42
Pernambuco	12.203.800	237.100	51,47	12,80	6,23
Alagoas	15.944.700	284.100	56,12	16,84	-6,48
Sergipe	1.982.400	39.800	49,81	15,34	7,57
Bahia	3.515.400	39.100	89,91	-0,69	-16,99
Minas Gerais	61.619.800	848.000	72,66	-5,23	2,80
Espírito Santo	3.155.500	44.900	70,28	32,55	-5,67
Rio de Janeiro	1.400.500	33.400	41,93	60,59	90,86
São Paulo	330.063.900	4.458.100	74,04	-5,48	-2,20
Paraná	35.627.600	568.500	62,67	-4,94	-2,60
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	42.500	900	47,22	-5,13	-25,00
Mato Grosso do Sul	49.144.900	663.400	74,08	4,70	-0,39
Mato Grosso	16.756.500	229.800	72,92	10,96	1,28
Goiás	69.095.100	909.800	75,95	-2,16	-0,20
Distrito Federal	-	-	-	-	-

### Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-9,47	12,69	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-4,55	12,88	20,35	20,35	13,29
Março	-2,55	12,47	18,06	18,06	15,46
Abril	6,64	12,79	16,40	16,40	15,22
Maio	0,00	-	15,73	15,73	16,68
Junho	0,00	-	13,75	13,75	19,44
Julho	0,00	-	14,12	14,12	19,69
Agosto	0,00	-	13,77	13,77	20,01
Setembro	0,00	-	14,53	14,53	21,94
Outubro	0,00	-	14,16	14,16	22,99
Novembro	0,00	-	14,96	14,96	20,87
Dezembro	0,00	-	14,43	14,43	18,83
Média Anual	-2,81	12,71	15,90	15,90	18,23

## ATR-Cana Esteira e Cana Campo

São Paulo | 2018/19

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Setembro	0,5814	0,5638	61,56	68,77
Outubro	0,5811	0,5664	61,85	69,08
Novembro	0,5809	0,5725	62,51	69,83
Dezembro	0,5955	0,5748	62,76	70,11
Janeiro	0,5841	0,5756	62,85	70,21
Fevereiro	0,5966	0,5771	63,01	70,39

Paraná | 2018/19

Agosto	0,5578	0,5826	64,84	72,42
Setembro	0,5611	0,5784	65,16	72,78
Outubro	0,5867	0,5795	66,33	74,08
Novembro	0,5943	0,5814	65,76	73,45
Dezembro	0,6206	0,5847	65,02	72,62
Janeiro	0,5972	0,5857	64,48	72,02
Fevereiro	0,6075	0,5868	64,30	71,81

Alagoas e Sergipe | 2018/19 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Maio	0,6847	0,6744	76,9423
Junho	0,6899	0,6796	77,5356
Julho	0,6896	0,6793	77,5013
Agosto	0,7806	0,7689	87,7238
Setembro	0,7120	0,7013	80,0113
Novembro	0,6364	0,6269	71,5230
Dezembro	0,6417	0,6321	72,1163
Janeiro	0,6206	0,6192	70,6445
Fevereiro	0,6717	0,6616	75,4819

Pernambuco | 2018/19 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Julho	0,7395	0,7284	88,0052
Agosto	0,6928	0,6824	82,4476
Setembro	0,7034	0,6928	83,7090
Outubro	0,7088	0,6982	84,3517
Novembro	0,6935	0,6831	82,5309
Dezembro	0,7032	0,6927	83,6852
Janeiro	0,7508	0,7395	89,3499
Fevereiro	0,7678	0,7563	91,3730

✓ Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	10,84 R\$	68,35	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	28,22 R\$	68,41	83,43	83,43	81,16
Março	36,33 R\$	67,50	77,62	77,62	77,40
Abril	24,66 R\$	67,75	73,88	73,88	75,72
Maio	0,00 R\$	-	76,82	76,82	75,43
Junho	0,00 R\$	-	73,00	73,00	83,67
Julho	0,00 R\$	-	61,29	61,29	86,61
Agosto	0,00 R\$	-	54,71	54,71	85,91
Setembro	0,00 R\$	-	52,15	52,15	85,91
Outubro	0,00 R\$	-	54,27	54,27	98,00
Novembro	0,00 R\$	-	63,00	63,75	97,80
Dezembro	0,00 R\$	-	68,74	68,74	91,82
Média Anual	24,27 R\$	68,00	0,69	0,86	0,85

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

# INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil  
em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2019	2018	2017
Janeiro	17,94	2.703.803	2.292.575	1.891.843
Fevereiro	21,02	2.527.734	2.088.632	1.825.563
Março	10,10	2.589.284	2.351.787	2.076.023
Abril	0,00	0	2.198.022	1.971.040
Maio	0,00	0	2.143.978	2.063.717
Junho	0,00	0	2.345.116	2.063.381
Julho	0,00	0	2.418.293	2.057.850
Agosto	0,00	0	2.686.157	2.218.806
Setembro	0,00	0	2.578.883	2.257.052
Outubro	0,00	0	2.887.262	2.332.532
Novembro	0,00	0	2.760.592	2.265.270
Dezembro	0,00	0	2.988.411	2.539.072
Total	16,16	7.820.821	29.739.700	25.562.148

Etanol Hidratado	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	35,01	1.859.529	1.377.296	886.758
Fevereiro	39,14	1.729.380	1.242.879	867.882
Março	27,41	1.749.009	1.372.784	1.009.816
Abril	0,00	0	1.286.890	985.483
Maio	0,00	0	1.315.822	1.041.871
Junho	0,00	0	1.494.049	1.047.923
Julho	0,00	0	1.609.360	1.056.344
Agosto	0,00	0	1.822.817	1.220.999
Setembro	0,00	0	1.799.251	1.311.907
Outubro	0,00	0	2.062.893	1.377.058
Novembro	0,00	0	1.945.480	1.338.012
Dezembro	0,00	0	2.055.198	1.497.821
Total	33,68	5.337.918	19.384.719	13.641.774

Etanol Anidro	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	-7,76	844.275	915.279	1.005.085
Fevereiro	-5,60	798.354	845.754	957.681
Março	-14,17	840.275	979.003	1.066.207
Abril	0,00	0	911.132	985.557
Maio	0,00	0	828.156	1.021.846
Junho	0,00	0	851.067	1.015.558
Julho	0,00	0	808.933	1.001.505
Agosto	0,00	0	863.339	937.807
Setembro	0,00	0	779.632	945.144
Outubro	0,00	0	824.369	955.474
Novembro	0,00	0	815.102	927.259
Dezembro	0,00	0	933.214	1.041.251
Total Anidro	-9,38	2.482.903	10.354.980	11.920.374

Gasolina C	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	-7,76	3.126.943	3.389.922	3.722.537
Fevereiro	-5,60	2.966.866	3.132.420	3.546.966
Março	-14,17	3.112.128	3.625.937	3.948.916
Abril	0,00	0	3.374.563	3.650.212
Maio	0,00	0	3.067.245	3.784.613
Junho	0,00	0	3.152.100	3.761.325
Julho	0,00	0	2.996.049	3.709.278
Agosto	0,00	0	3.197.553	3.695.580
Setembro	0,00	0	2.887.525	3.500.535
Outubro	0,00	0	3.053.220	3.538.793
Novembro	0,00	0	3.018.897	3.434.291
Dezembro	0,00	0	3.456.347	3.856.485
Total Gasolir	-9,38	9.195.938	38.351.779	44.149.532

Média Histórica\*

33,08

Série Histórica Ampla | Comparativo de Preços entre

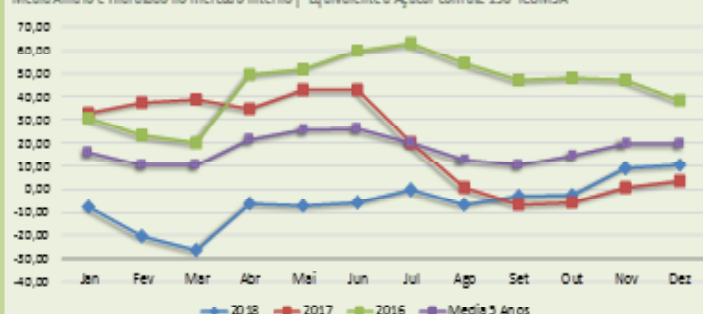
Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50Kg  
equivalente a açúcar com até 150 l/cmss

Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-5,43
Média 2018	9,96
Safra 2012/13	41,98
Safra 2013/14	25,96
Safra 2014/15	11,67
Safra 2015/16	12,17
Safra 2016/17	19,07
Safra 2017/18	47,37
Safra 2018/19	1,55



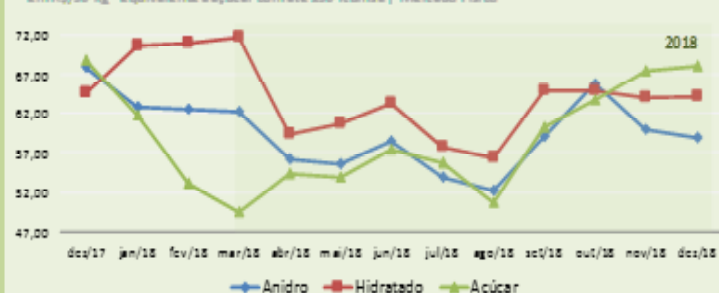
## Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 l/cmss



## Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 l/cmss | Mercado Físico



## Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	33,60	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	mai/17	53,75	76,82	42,92
Média 2012	34,68	jun/17	51,07	73,00	42,98
Média 2013	11,91	jul/17	30,98	61,29	20,22
Média 2014	11,11	ago/17	54,28	54,71	0,80
Média 2015	15,79	set/17	55,68	52,15	-6,34
Média 2016	43,10	out/17	57,57	54,27	-5,73
Média 2017	20,24	nov/17	62,91	62,47	0,90
Média 2018	-5,47	dez/17	66,28	68,74	3,70
		jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2008/09	30,12	mar/18	66,69	53,17	-20,28
Safra 2009/10	92,68	abr/18	57,77	54,35	-5,98
Safra 2010/11	81,01	mai/18	58,12	53,95	-7,17
Safra 2011/12	41,98	jun/18	60,77	57,32	-5,68
Safra 2012/13	25,96	jul/18	55,77	55,71	-0,12
Safra 2013/14	11,67	ago/18	54,27	50,68	-6,62
Safra 2014/15	12,17	set/18	61,94	60,24	-2,76
Safra 2015/16	19,07	out/18	65,32	63,71	-2,48
Safra 2016/17	47,37	nov/18	65,32	63,71	-2,48
Safra 2017/18	1,55	dez/18	65,32	63,71	-2,48

\* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

## Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

05/05/2019 a 11/05/2019

DADOS BRASIL

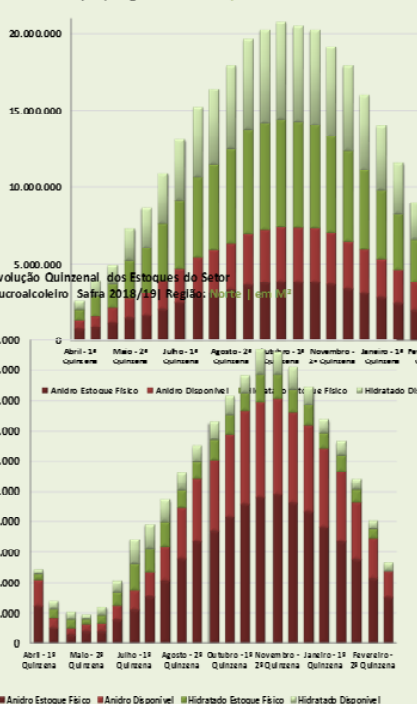
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.371	69,2	50	110,00		16,71	52,49	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	291	3,154	2,449	3,888		0,825	2,329	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.793	4,566	3,859	5,759		0,425	4,141	2,471	3,395
Dícel	R\$/l	3.053	3,644	3,150	4,880		0,388	3,256	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.713	3,732	3,250	5,010		0,408	3,324	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.162	3,06	2,449	4,999		0,455	2,605	1,309	2,699

## Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

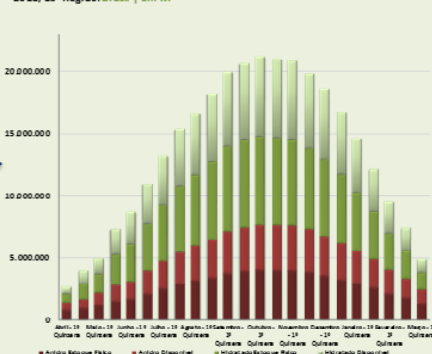
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,5830	3,0010	65,48
Nordeste	4,6600	3,7010	79,42
Norte	4,5930	3,7000	80,56
Sudeste	4,5430	2,9900	65,82
Sul	4,4940	3,1910	71,01

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,0840	3,987	78,42
Alagoas	4,6960	3,847	81,92
Amapá	4,1280	3,890	-
Amazonas	4,3110	3,436	79,70
Bahia	4,6950	3,600	76,68
Ceará	4,7780	3,811	79,76
Distrito Federal	4,5070	3,427	76,04
Espírito Santo	4,6430	3,767	81,13
Goiás	4,7450	3,119	65,73
Maranhão	4,5390	3,869	85,24
Mato Grosso	4,5640	2,714	59,47
Mato Grosso do Sul	4,3740	3,598	82,26
Minas Gerais	4,8410	3,249	67,11
Pará	4,6830	3,871	82,66
Paraíba	4,3920	3,527	80,31
Paraná	4,3730	3,104	70,98
Pernambuco	4,5280	3,733	82,44
Piauí	4,9510	3,927	79,32
Rio de Janeiro	4,9970	4,070	81,45
Rio Grande do Norte	4,8340	3,684	76,21
Rio Grande do Sul	4,8180	4,264	88,50
Rondônia	4,7930	3,904	81,45
Roraima	4,4180	3,808	86,19
Santa Catarina	4,2440	3,680	86,71
São Paulo	4,2870	2,869	66,92
Sergipe	4,6120	3,886	84,26
Tocantins	4,6690	3,767	80,68

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³

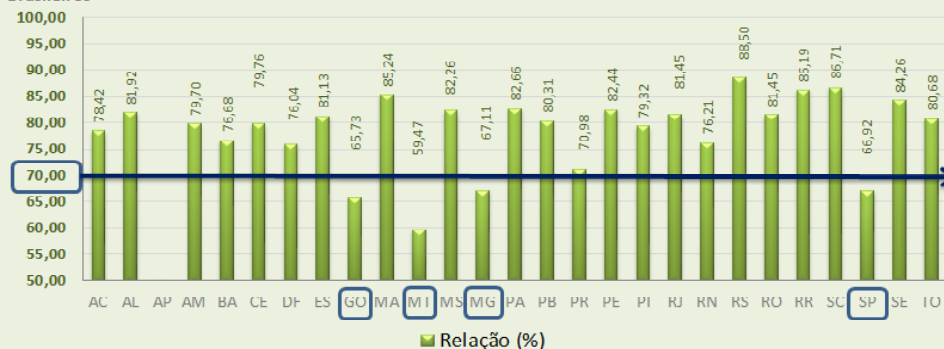


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Brasil | em M³



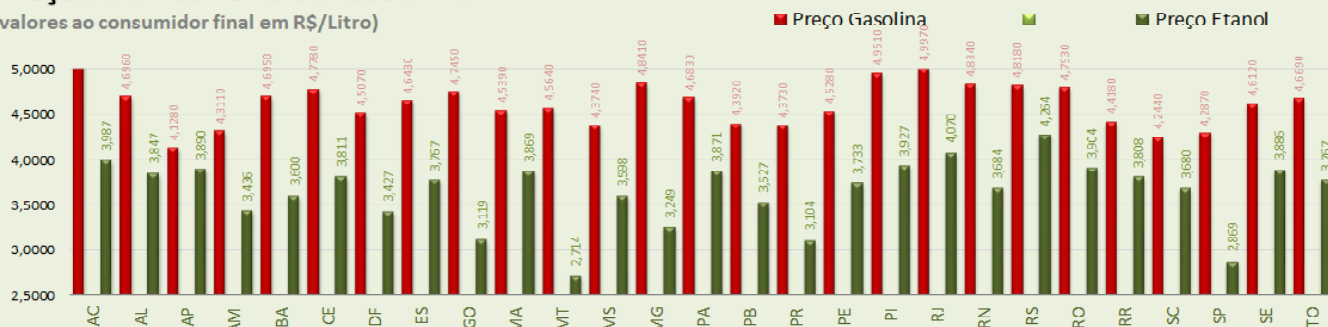
## Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



## Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)

